



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2013

- **SANEPAR INVESTIRÁ R\$ 2,1 BILHÕES ATÉ 2015**
- **SANEPAR A MELHOR EMPRESA DO RANKING DO BRASIL ECONÔMICO**
- **TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA**
- **SANEPAR CONQUISTA CERTIFICADO ISO 14001 PARA ATERRO CIANORTE**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.



RESULTADOS DO 2º. TRIMESTRE DE 2013

Curitiba, Brasil, 8 de agosto de 2013 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 08/08/2013 os resultados referentes ao segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2012 (2T12).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

SANEPAR INVESTIRÁ R\$ 2,1 BILHÕES ATÉ 2015

Nos próximos três anos a Sanepar investirá R\$ 2,1 bilhões na ampliação de seus sistemas de água, coleta e tratamento de esgoto. O aporte será feito nos 345 municípios onde está presente no Paraná e 1 em Santa Catarina.

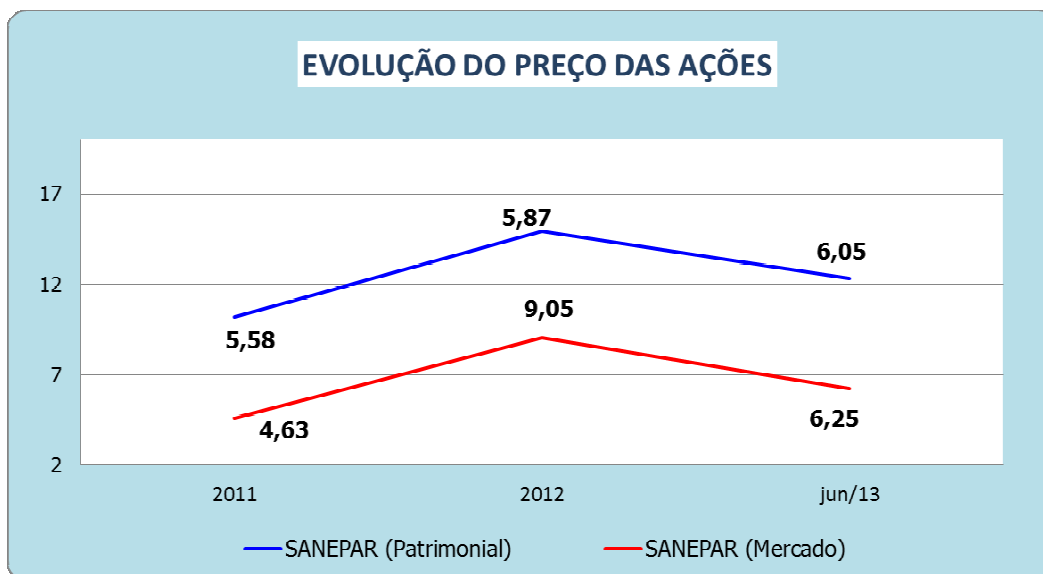
Nos últimos dois anos, a Sanepar ampliou em cinco mil quilômetros suas redes de água e esgoto e construiu 18 estações de tratamento no Estado. Só no ano passado, foram 228 obras de médio e grande porte entregues no Paraná. O plano contempla recursos próprios e financiados no valor de R\$ 2,122 bilhões, sendo que R\$ 801,8 milhões serão aplicados no decorrer de 2013, R\$ 754,2 milhões, em 2014, e R\$ 566,1 milhões, em 2015.

EM 2012 AS AÇÕES DA SANEPAR FICARAM ENTRE AS MAIS VALORIZADAS

Vital para garantir o crescimento duradouro e sustentável, o panorama econômico da Companhia é reconhecido pelo mercado acionário e pelos investidores de maneira geral.

As ações da Sanepar na BM&FBOVESPA tiveram valorização de 106,45% em 2012. A ação preferencial SAPR4 foi o 11º papel mais valorizado no ano. Foi ainda a maior valorização entre as empresas paranaenses listadas na Bolsa.

A valorização reflete a confiança na administração do Governo do Estado, acionista majoritário da Sanepar, e na nova gestão da companhia. A empresa tem um sólido compromisso com a população do Paraná e também com seus acionistas. O desempenho das ações reforça o compromisso da diretoria com a reestruturação administrativa, a qualificação do quadro de pessoal e a atuação em novos mercados.



NO RANKING DAS MELHORES EMPRESAS PÚBLICAS, A SANEPAR OCUPA O SEGUNDO LUGAR

Pela segunda vez consecutiva a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) ocupa o segundo lugar das melhores empresas públicas no setor de saneamento, na avaliação do jornal Brasil Econômico. A publicação apresenta as 500 maiores empresas brasileiras e as campeãs de desempenho em 21 setores da economia. No ranking, que leva em consideração indicadores como receita líquida, lucro e endividamento, a Sanepar ficou à frente de grandes empresas de saneamento.

A base de dados para avaliação das empresas de maior porte do país foram os balanços anuais. Em 2012, a Sanepar, obteve receita líquida de R\$ 2,1 bilhão e até 2014 a Sanepar investirá R\$ 2,1 bilhões em obras de saneamento no Paraná.



AUTORIZAÇÃO DO REAJUSTE TARIFÁRIO

O reajuste recupera parte da inflação acumulada

As tarifas tiveram um reajuste de 6,9% nas contas com vencimento a partir de abril 2013, congeladas entre 2005 e 2010, subiram 16% em abril de 2011 e 16,5% em abril de 2012. Na ocasião dos aumentos a tarifa mínima de água, para um consumo de 10.000 litros mensais, passou de R\$ 22,10 para R\$ 23,62. O reajuste ficou abaixo da variação do IGPM, indicador de referência para tarifas públicas, que foi de 7,91% nos últimos 12 meses.

Além de recuperar parte da elevação dos custos de 2012, o reajuste permitirá a Sanepar manter seu programa de obras, que investirá neste ano R\$ 801,8 milhões na ampliação das redes de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto nos 346 municípios onde a empresa atua.

O programa Tarifa Social, que beneficia cerca de 171 mil famílias de baixa renda e em 2012 recebeu um subsídio de R\$ 46 milhões, também será mantido.

A Tarifa Social teve um reajuste de R\$ 0,40 e passou para R\$ 6,20, para um consumo mensal de até 10.000 litros de água. Mesmo com o reajuste, a tarifa da Sanepar é uma das menores do País e a menor da região Sul. Mais da metade (51%) das famílias no Paraná paga tarifa mínima.

EDITAL DE LICITAÇÃO PÚBLICA NA MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA TENDO POR OBJETO A LOCAÇÃO DE ATIVOS

Em 16 de abril de 2013, a Companhia publicou o Edital de Licitação Pública na modalidade de Concorrência sob nº 170/2013, tendo por objeto a Locação de Ativos precedida da concessão do direito real de uso das áreas e da execução das obras necessárias para ampliação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná.

As obras serão executadas em 48 (quarenta e oito) meses, sendo previsto o investimento no valor de R\$ 199,3 milhões. Executadas as obras, os ativos construídos serão locados à Sanepar pelo prazo de 240 (duzentos e quarenta) meses, sendo estipulado em edital o valor mensal de locação máximo de R\$ 2,1 milhões, cujo pagamento terá início quando da entrega das etapas das obras licitadas.

Informamos que o processo se encontra em fase de análise das propostas de preço.



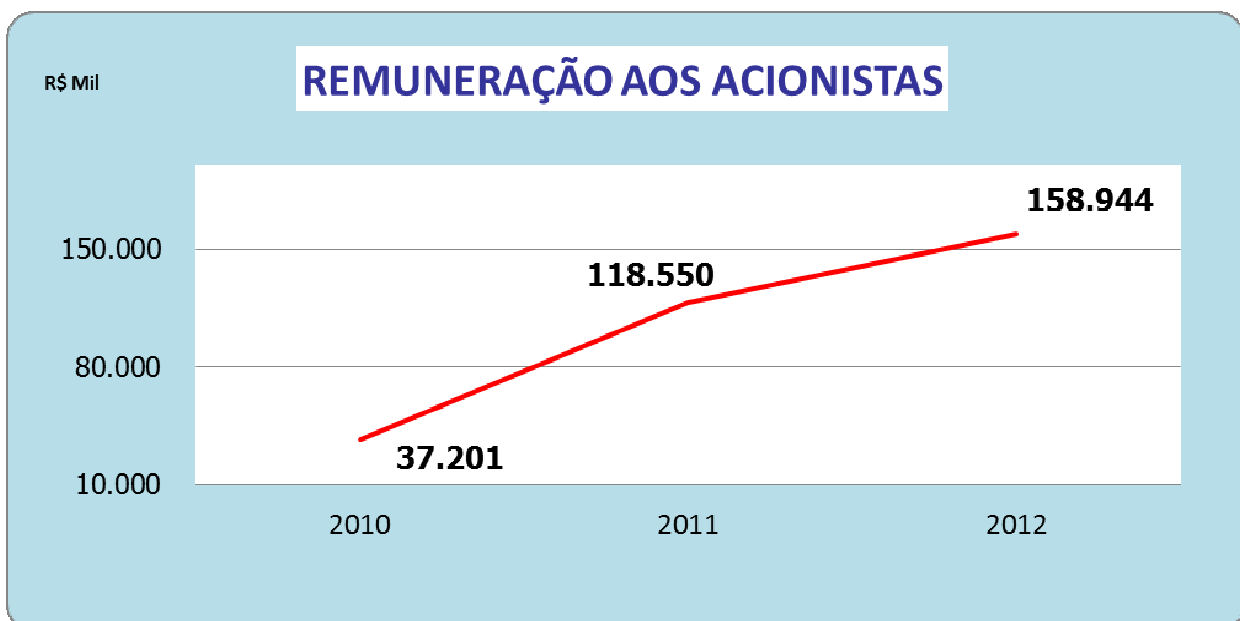
REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foram atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (dividendos) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

O montante de Juros sobre o Capital Próprio apurado em 2012 foi de R\$121.745 (R\$118.550 em 2011), sendo retido o valor de R\$7.312 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte, o que resultou em uma alíquota efetiva de 6,01% (6,32% em 2011). Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro líquido do exercício, face ao que estabelece o acordo de acionistas, a Administração da Companhia aprovou na Assembleia Geral Ordinária o pagamento de Dividendos Adicionais de R\$37.199, totalizando uma remuneração bruta no montante de R\$158.944.

Os Juros sobre o Capital Próprios e Dividendos Adicionais Propostos foram os seguintes:

Aprovada na 5ª/2013 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a proposta de atribuição de crédito contábil, em 30 de junho de 2013, no montante bruto de R\$ 58.479.436,73 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e setenta e três centavos), referente a juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos mínimos, conforme previsão estatutária, com base nos resultados alcançados pela empresa no primeiro semestre de 2013.





INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE : 01/04/2013 A 30/06/2013

O EBITDA do 2T13 foi de R\$ 239,0 milhões, 2,96% menor ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 2T12 R\$ 246,3 milhões);

O EBIT do 2T13 foi de R\$ 198,8 milhões, 4,83% menor que a do 2º trimestre do ano anterior (EBIT do 2T12 R\$ 208,9 milhões);

A Receita bruta do 2T13 foi de R\$ 638,7 milhões, 11,0% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 2T12 R\$ 575,2 milhões);

A Receita Líquida do 2T13 foi de R\$ 590,3 milhões, 10,73% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 2T12 R\$ 533,1 milhões);

O Resultado Líquido do 2T13 foi de R\$ 112,5 milhões, 5,54% menor que o do 2º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 2T12 R\$ 119,1 Milhões);

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 30/06/2013)

O EBITDA do 2T13 foi de R\$ 493,5 milhões, 4,21% superior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 2T12 R\$ 473,6 milhões);

O EBIT do 2T13 foi de R\$ 414,0 milhões, 3,33% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (EBIT do 2T12 R\$ 400,6 milhões);

A Receita bruta do 2T13 foi de R\$ 1.237,7 milhões, 13,4% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 2T12 R\$ 1.091,2 milhões);

A Receita Líquida do 2T13 foi de R\$ 1.147,0 milhões, 13,4% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 2T12 R\$ 1.011,9 milhões);

O Resultado Líquido do 2T13 foi de R\$ 213,4 milhões, 1,1% maior que o do 2º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 2T12 R\$ 211,0 Milhões);



Lucro Líquido	R\$ 112,5 milhões
Rentabilidade sobre o PL	8,7%
Patrimônio Líquido	R\$ 2.504,2 milhões
Ativos Totais	R\$ 6.422,7 milhões
Investimentos	R\$ 187,6 milhões

Nº de Ligações de Água	2,8 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,6 milhões
População atendida - Rede de Água Índice de abastecimento com rede	10,2 milhões 100,00%
População atendida - Rede de Esgoto Índice de cobertura	6,4 milhões 62,9%
Recursos Captados	R\$ 26,7 milhões

PERÍODO DE: (01/04/2013 A 30/06/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 361,0 milhões no 2T13 (R\$ 333,1 milhões no 2T12), a margem bruta do trimestre foi de 56,6%, houve um aumento de 8,4%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 112,5 milhões (R\$ 119,1 milhões no 2T12). O LPA (lucro por ação) no trimestre foi de R\$ 0,5153, um aumento de 1,1%.
- A **dívida líquida** foi de R\$ 1.023,9 milhões (R\$ 996,5 milhões no 2T12), isto é 0,4X o Patrimônio Líquido.

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 30/06/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 703,3 milhões no 2T13 (R\$ 629,1 milhões no 2T12), a margem bruta do trimestre foi de 56,8%, houve um aumento de 11,8%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 213,4 milhões (R\$ 211,0 milhões no 2T12). O LPA (lucro por ação) no trimestre foi de R\$ 0,5153, um aumento de 1,1%.
- A **dívida líquida** foi de R\$ 1.023,9 milhões (R\$ 996,5 milhões no 2T12), isto é 0,4X o Patrimônio Líquido.



RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil

PERÍODO	01/04/2013 A 30/06/2013		01/01/2013 A 30/06/2013			
	2T13	2T12	Var. %	2S13	2S12	Var. %
Destaques Financeiros do:						
Receita Líquida	590.683	533.043	10,81	1.146.991	1.011.876	13,35
Lucro Bruto	361.072	333.099	10,9	703.341	629.143	11,8
EBIT ¹	198.699	209.483	5,5	413.967	400.617	3,3
EBITDA²	238.971	246.219	2,9	493.503	473.552	4,2
Depreciações/Amortizações	(40.272)	(36.736)	(9,6)	(79.536)	(72.935)	(9,1)
Lucro Líquido	112.496	119.101	(5,5)	213.357	211.037	1,1
LPA (Lucro por Ação)	0,2717	0,2234	1,1	0,5153	0,5097	1,1

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta teve crescimento de 13,4%, passando de R\$ 1.091,2 milhões acumulado até junho de 2012 para R\$ 1.237,7 milhões acumulado até junho de 2013, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16,5%, aplicado para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012, impactando integralmente em 2013; do reajuste de 6,9% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e nos volumes .

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 10,9% no segundo trimestre de 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$575.162 para R\$637.936.

R\$ mil

PERÍODO	01/04/2013 A 30/06/2013		1/01/2013 A 30/06/2013			
	2T13	2T12	Var. %	2S13	2S12	Var. %
Receita Bruta						
Água	401.598	364.186	10,3	780.559	697.387	11,9
Esgoto	206.373	180.962	14,0	395.319	342.455	15,4
Serviços e Outros	29.965	30.014	(0,2)	61.847	51.343	20,5
Total	637.936	575.162	10,9	1.237.726	1.091.185	13,4

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 11,9%, passando de R\$ 697,4 milhões no primeiro semestre de 2012 para R\$ 780,6 milhões no primeiro semestre de 2013, um aumento de 10,3% passando de (R\$ 364,2 no 2T12 para R\$ 401,6 2T13) devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,3% no número de ligações de água realizadas no período (de 2.675.814 em junho de 2012 para 2.764.230 em junho de 2013) e de 1,9% no volume faturado, passando de 275.006.708 m³ em junho de 2012 para 280.300.599 m³ em junho de 2013, e (de 134.827.315 2T12 para 138.457.100 2T13). Destacamos que no primeiro semestre de 2013 está computado o impacto de R\$ 17,2 milhões, decorrente da tarifa social, que representa 2,2% da receita total de água.



A receita de esgoto apresentou aumento de 15,4%, passando de R\$ 342,5 milhões no primeiro semestre de 2012 para R\$ 395,3 milhões no primeiro semestre de 2013, um aumento de 14,0%, passando de (R\$ 180,9 no 1T12 para R\$ 206,4 no 2T13), devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 6,9% no número de ligações de esgoto realizadas no período (de 1.503.482 em junho de 2012 para 1.607.579 em junho de 2013) e de 4,5% no volume faturado, passando de 170.843.901 m³ em junho de 2012 para 178.585.543 m³ em junho de 2013 e (de 84.345.241 2T12 para 89.123.799 2T13). Destacamos que no primeiro semestre de 2013 está computado o impacto de R\$ 9,2 milhões, decorrente da tarifa social, que representa 2,3% da receita total de esgoto.

Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	2T12	2T13	%	2T12	2T13	%
RESIDENCIAL	2.439.277	2.521.578	3,37	1.352.279	1.449.476	7,19
COMERCIAL	179.921	184.861	2,75	126.104	131.652	4,40
INDUSTRIAL	12.021	12.288	2,22	4.174	4.379	4,91
UTILIDADE PÚBLICA	20.551	21.000	2,18	10.537	11.143	5,75
PODER PÚBLICO	24.044	24.503	1,91	10.388	10.929	5,21
TOTAL	2.675.814	2.764.230	3,30	1.503.482	1.607.579	6,92

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

CATEGORIA	01/04/2013 A 30/06/2013					
	ÁGUA			ESGOTO		
PERÍODO	2T12	2T13	%	2T12	2T13	%
RESIDENCIAL	112.389.870	115.744.441	2,98	69.793.550	73.986.149	6,01
COMERCIAL	11.811.407	11.991.629	1,53	9.622.285	9.957.484	3,48
INDUSTRIAL	4.394.388	4.382.662	(0,27)	888.901	912.653	2,67
UTILIDADE PÚBLICA	1.332.494	1.329.379	(0,23)	882.970	908.747	2,92
PODER PÚBLICO	4.899.156	5.008.989	2,24	3.157.535	3.358.766	6,37
TOTAL	134.827.315	138.457.100	2,69	84.345.241	89.123.799	5,67

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços, no semestre de 2013 atingiram R\$ 443,7 milhões, um crescimento de 15,9% em relação ao primeiro semestre de 2012, R\$ 382,7 milhões, e de (R\$ 229,6 no 2T13 para R\$ 199,9 2T12), esta variação ocorreu em parte pelo crescimento dos gastos com pessoal na ordem de 25,5%, passando de R\$ 93,2 milhões semestre de 2012 para R\$ 117,0 milhões semestre de 2013, devido aos reajustes salariais de 6,77% do Acordo Coletivo de Trabalho data base março 2013.

Os serviços de terceiros aumentaram 14,6%, passando de R\$ 177,0 milhões em junho de 2013 para R\$ 154,5 milhões em junho de 2012, e de (R\$ 85,9 no 2T13 para R\$ 79,2 2T12), principalmente nos serviços de operação de sistemas; nos de serviços de vigilância; nos de serviços de manutenção de redes; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Os gastos com materiais e os custos com depreciações e amortizações também subiram principalmente pelos materiais de tratamento.

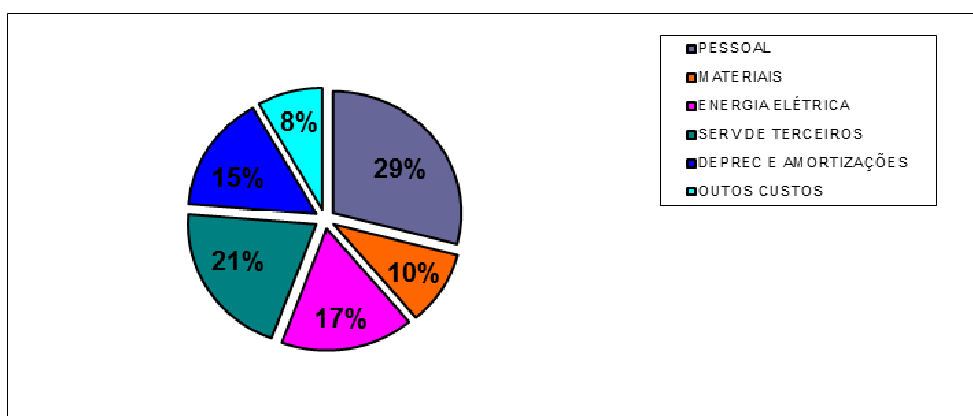


PERÍODO	01/01/2013 A 30/06/2013										
	DESCRIÇÃO	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
		2T13	2T12	%	2T13	2T12	%	2T13	2T12	%	%
PESSOAL	89.409	71.273	25,45	27.629	21.940	25,94	117.038	93.213	25,56	26,38	
MATERIAIS	30.948	26.395	17,25	11.259	9.102	23,70	42.207	35.497	18,90	9,51	
ENERGIA ELÉTRICA	74.579	83.880	(11,09)	7.219	7.441	(2,98)	81.798	91.321	(10,43)	18,44	
SERV DE TERCEIROS	57.321	40.086	43,00	37.927	23.045	64,57	95.248	63.131	50,87	21,47	
TOTAL							336.290	283.162	18,76		
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	39.546	37.452	5,59	31.155	28.527	9,21	70.701	65.979	7,16	15,94	
OUTOS CUSTOS	27.599	25.595	7,83	9.058	7.997	13,27	36.657	33.592	9,12	8,26	
TOTAIS	319.402	284.681	12,20	124.247	98.052	26,71	443.649	382.733	15,92	100,00	

PERÍODO	01/04/2013 A 30/06/2013										
	DESCRIÇÃO	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
		1T13	1T12	%	1T13	1T12	%	1T13	1T12	%	%
PESSOAL	51.058	38.943	31,11	15.744	11.976	31,46	66.802	50.919	31,19	29,09	
MATERIAIS	16.291	13.707	18,85	6.253	5.060	23,58	22.544	18.767	20,13	9,82	
ENERGIA ELÉTRICA	35.023	41.801	(16,21)	3.498	3.818	(8,38)	38.521	45.619	(15,56)	16,78	
SERV DE TERCEIROS	27.953	20.852	34,05	19.369	12.735	52,09	47.322	33.587	40,89	20,61	
TOTAL							175.189	148.892	17,66		
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	19.834	18.806	5,47	15.696	14.434	8,74	35.530	33.240	6,89	15,47	
OUTOS CUSTOS	13.993	13.656	2,47	4.898	4.156	17,85	18.891	17.812	6,06	8,23	
TOTAIS	164.152	147.765	11,09	65.458	52.179	25,45	229.610	199.944	14,84	100,00	

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 2T13

PERÍODO DE : 01/04/2013 A 30/06/2013



Despesas Comerciais

As despesas comerciais aumentaram 22,3%, passando de R\$ 69,8 milhões no primeiro semestre de 2012 para R\$ 85,3 milhões no primeiro semestre de 2013 e de (R\$ 47,2 no 2T13 para R\$ 36,5 no 2T12), esta variação ocorreu em parte pelo crescimento de 29,1% dos gastos com pessoal, passando de R\$ 29,6 milhões em junho de 2012 para R\$ 38,2 milhões em junho de 2013.



PERÍODO	01/04/2013 A 30/06/2013			01/01/2013 A 30/06/2013		
	2T13	2T12	%	1ST13	1ST12	%
COMERCIAIS						
PESSOAL	22.725	16.560	37,23	38.247	29.572	29,34
MATERIAIS	889	902	(1,44)	1.648	1.678	(1,79)
ENERGIA ELÉTRICA	86	117	(26,50)	231	255	(9,41)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.381	8.724	7,53	18.460	16.882	9,35
GERAIS E TRIBUTARIAS	2.999	2.630	14,03	5.827	4.508	29,24
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	5.266	3.225	63,29	10.186	7.859	29,61
SERVIÇOS INTERNOS	5.871	4.370	34,35	10.751	9.020	19,19
TOTAIS	47.217	36.528	29,26	85.349	69.774	22,32

Despesas Administrativas

As despesas administrativas aumentaram 30,2% (de R\$ 205,2 milhões no primeiro semestre de 2013 para R\$ 157,6 milhões no primeiro semestre de 2012), em parte pelo crescimento de 23,7% dos gastos com pessoal, passando de R\$ 190,3 milhões em junho de 2013 para R\$ 153,9 milhões em junho de 2012 e de (R\$ 108,7 no 2T13 para R\$ 85,5 no 2T12),

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 37,0%, passando de R\$ 38,4 milhões em junho de 2012 para R\$ 52,6 milhões em junho de 2013, principalmente nos serviços de processamentos de dados; nos serviços de veiculação, publicidade e propaganda; com locações de bens móveis; e nos serviços de manutenção eletromecânica.

PERÍODO	01/04/2013 A 30/06/2013			01/01/2013 A 30/06/2013		
	1T13	1T12	%	2S13	2S12	%
ADMINISTRATIVAS						
PESSOAL	108.652	85.528	27,04	190.330	153.860	23,70
MATERIAIS	6.875	5.803	18,47	12.670	11.560	9,60
ENERGIA ELÉTRICA	468	545	(14,13)	1.047	1.185	(11,65)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	29.260	19.353	51,19	51.576	37.212	38,60
GERAIS E TRIBUTARIAS	12.221	7.674	59,25	22.591	16.980	33,04
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	3.476	2.273	52,93	6.309	4.487	40,53
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	(22.463)	(18.634)	20,55	(42.695)	(36.756)	16,16
DESPESAS CAPITALIZADAS	(20.848)	(16.264)	28,18	(36.574)	(30.947)	18,18
TOTAIS	117.641	86.278	36,35	205.253	157.583	30,25

Receita/Despesa Financeira

As despesas financeiras, líquidas, tiveram decréscimo de 8,0% (de R\$ 54,8 milhões no primeiro semestre de 2012 para R\$ 50,4 milhões no primeiro semestre de 2013), e de (R\$ 24,9 no 2T13 para R\$ 27,6 no 2T12), influenciado pela redução de 12,4% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 29,2 milhões para R\$ 25,6 milhões em junho de 2012 e 2013, respectivamente), e de (R\$ 12,8 no 2T13 para R\$ 14,3 no 2T12), e também, pela diminuição de 14,9% dos outros encargos financeiros (de R\$ 5,4 milhões em junho de 2012 para R\$ 4,6 milhões em junho de 2013) e de (R\$ 2,2 no 2T13 para R\$ 3,5 no 2T12), A TR acumulada apresentou queda de 0,26 p.p., passando de 0,26% no acumulado até junho de 2012 para 0,00% no acumulado até junho de 2013 e a TJLP diminuiu 0,49 p.p., (de 2,96% para 2,47% no acumulado até junho de 2012 e 2013, respectivamente).



PERÍODO	01/04/2013 A 30/06/2013			01/01/2013 A 30/06/2013		
	2T13	2T12	%	2S13	2S12	%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	307	1.622	(81,07)	2.477	2.466	0,45
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.209	5.532	12,24	10.391	10.561	(1,61)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	2.528	1.091	131,71	4.082	2.260	80,62
TOTAL	9.044	8.245	9,69	16.950	15.287	10,88
DESPESAS FINANCEIRAS						
JUROS E TAXAS DE FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	(18.822)	(18.002)	4,56	(37.220)	(35.520)	4,79
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	(12.854)	(14.314)	(10,20)	(25.551)	(29.164)	(12,39)
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(2.240)	(3.562)	(37,11)	(4.607)	(5.415)	(14,92)
TOTAL	(33.916)	(35.878)	(5,47)	(67.378)	(70.099)	(3,88)
TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FIN. LÍQUIDAS	(24.872)	(27.633)	(9,99)	(50.428)	(54.812)	(8,00)

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 4,7%, de R\$ 348,8 milhões em março de 2013 para R\$ 365,4 milhões em junho de 2013. O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, diminuiu 7,4% (de R\$ 131,6 milhões em março de 2013 para R\$ 121,9 milhões em junho de 2013), principalmente pela redução do saldo das contas vencidas do setor público estadual (de R\$ 17,8 milhões em março de 2013 para R\$ 12,0 milhões em junho de 2013).

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	2T13	1T13	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	132.767	119.161	11,42
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	18.096	18.273	(0,97)
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.178)	(1.167)	0,94
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	93.795	81.012	15,78
TOTAL	243.480	217.279	12,06
CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	2T13	2T12	%
DE 1 A 30 DIAS	66.636	67.090	(0,68)
DE 31 A 60 DIAS	15.110	17.884	(15,51)
DE 61 A 90 DIAS	6.199	7.818	(20,71)
DE 91 A 180 DIAS	10.994	18.481	(40,51)
MAIS DE 180 DIAS	123.385	116.729	5,70
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(100.449)	(96.451)	4,15
TOTAL	121.875	131.551	(7,36)
TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	365.355	348.830	4,74
CURTO PRAZO	357.587	331.197	7,97
LONGO PRAZO	7.768	17.632	(55,94)



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta, em 2T13, totalizou R\$ 1.023,9 milhões, um decréscimo de 0,6% em relação a 2T12. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 43,4 milhões e foram captados R\$ 63,8 milhões de financiamentos.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 74 meses, e representa 15,9% do Ativo Total.

A principal fonte recursos do período foram recurso próprios.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	2T13	2T12
Repasses do Banestado/Itau:					
Caixa Econômica Federal – CEF	5% a 13,68%	TR	2036	681.551	666.734
Banco do Brasil S.A.	7,87%	TR	2014	33.074	74.363
Município de Maringá – CEF/CURA	6,17%	TR	2014	47	107
Debêntures	9,63%	TJLP	2012	-	22.124
Debêntures 2ª emissão	6,92% a 7,92%	TJLP	2024	119.565	59.853
BNDES	6,82% e 7,50%	TJLP	2027	189.625	173.348
Subtotais				1.023.862	996.529
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(123.321)	(149.273)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				900.541	847.256
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				43.378	43.815
Principal				63.844	96.190
Totais				107.222	140.005


INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	2 T 2013	2012	2011	2010	2009
População abastecida - em milhares	10.194	10.160	9.509	9.272	9.018
Economias residenciais de água	3.320	3.259	3.147		
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	176	176	176	199	219
Nº de Poços	976	968	938	891	909
Nº de Captações de superfície	230	238	248	195	194
Nº de ligações	2.764.230	2.722.460	2.632.471	2.547.391	2.466.371
Km de rede assentada	44.744	44.236	43.286	42.146	41.044
Receita bruta - R\$ mil	780.559	1.458.488	1.196.730	1.013.665	962.942
Volume produzido - m ³	356.956.413	712.755.521	681.764.009	650.081.270	626.759.439
Volume medido - m ³	236.876.411	470.838.861	449.283.760	435.374.325	416.152.153
Volume faturado - m ³	280.300.599	553.330.141	529.313.933	511.402.395	490.686.030
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	33,6	33,9	34,1	33,0	33,6
No faturamento - %	21,5	22,4	22,4	21,3	21,7
Evasão de receita - %	1,9	3,0	3,2	0,9	1,1
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	240,0	247,0	244,8	235,1	237,0
ESGOTO	2 T 2013	2012	2011	2010	2009
População atendida c/esgoto - em milhares			6.013	5.757	5.444
Economias residenciais de esgoto	2.086	2.024	1.891		
Índice de atendimento com esgoto - %	62,9	62,1	60,1	62,1	60,4
Pop. potencial p/atendimento - em milhares			3.496	3.515	3.574
Nº de Estações de tratamento	229	227	225	227	222
Nº de Ligações	1.607.579	1.564.531	1.459.012	1.372.520	1.287.209
Km de rede assentada	27.173	26.576	25.140	23.867	22.182
Receita bruta - R\$ mil	395.319	721.420	591.604	496.664	457.834
Volume coletado - m ³	151.794.615	297.270.195	279.009.071	263.555.385	245.160.635
Volume tratado - m ³	150.573.727	295.561.057	277.283.043	261.616.986	241.042.586
Volume faturado - m ³	178.585.543	346.851.359	325.005.068	306.465.479	285.687.412
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,2	99,4	99,4	99,3	98,3
Faturado/Coletado - %	117,7	116,7	116,5	116,3	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010



PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou o 2T13, com um total de 7.227 empregados um crescimento de 4,94% se compararmos com o 2T12, que foi de 6.887.

A produtividade atingiu 602 ligações de água e esgoto por empregado em junho de 2013. Considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados, representa um crescimento de 0,33% em relação ao índice de 604 ligações em junho de 2012.

EXPANSÃO

No 2T13, foram acrescentados ao imobilizado 944 km de extensão de rede de água, completando 44.744 km, houve um incremento de 88.416 novas ligações de água, em comparação com o 2T12.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.479 km de rede coletora, completando 27.173 km, com incremento de 104.097 novas ligações, em comparação com o 2T12.

No 2T13, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 187,6 milhões, isto representa 2,5X o valor depreciado no trimestre, sendo, R\$ 82,0 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 82,6 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 22,9 milhões em outras imobilizações. No ano de 2012, a Sanepar investiu R\$ 476,3 milhões, 50,5% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

BALANÇO DO PERÍODO	2 T 2013	2 T 2012	VAR %
Receita Líquida	590.683	533.043	10,81
Lucro da Atividade (EBITDA)	238.971	246.218	(2,94)
Lucro Líquido	112.496	119.102	(5,55)
Patrimônio Líquido	2.504.236	2.458.053	1,88
Investimentos	187.563	218.962	(14,34)
INDICADORES	2 T 2013	2 T 2012	VAR %
Margem EBITDA	40,5%	46,2%	(12,4)
Margem Líquida	19,0%	22,3%	(14,8)
Rentabilidade do PL	4,5%	4,8%	(7,3)
Giro do Ativo	0,2X	0,2X	-
Valor Patrimonial da Ação R\$	6,05	5,94	1,85
Liquidez Corrente	1,1	1,1	-
Dívida Líquida/PL	0,4X	0,4X	-
Preço/Lucro	15,4X	27,3X	(43,6)
Preço/VPA	1X	1,3X	(23,1)
Valor de Mercado	2.588.014	3.250.545	(20,4)



ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e, portanto todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

Sanepar é autossuficiente nas análises de qualidade

A empresa analisa 1,325 milhão de parâmetros que são determinados pelo Ministério da Saúde. Nas próximas semanas, a Sanepar vai tornar-se a primeira companhia estadual de saneamento do Brasil autossuficiente na análise de todos os parâmetros de qualidade da água distribuída para a população. Vão entrar em operação, nos laboratórios de Maringá, Cascavel e de Londrina, os cromatógrafos, modernos equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos. Até agora, parte destes parâmetros, que são determinados pelo Ministério da Saúde (Portaria 2914), é analisada por empresa contratada.

Primeira casa ecológica da Sanepar

A primeira Casa Verde elaborada pelo Escritório Verde da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O projeto final do novo Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra a ser construído na Serra do Mar, às margens da Barragem Piraquara I. O projeto da nova sede está apoiado no conceito da sustentabilidade. Este projeto conta com a parceria do Rotary Internacional, que fornecerá a infraestrutura interna de todas as unidades. A construção da primeira casa autossustentável deve ser concluída no primeiro semestre de 2014. A licitação para contratar a execução da obra deverá ser aberta nos próximos meses.

A 'casa verde' está projetada em três módulos — Floresta, Água e Terra — independentes, mas integrados entre si. Cada módulo possui técnica construtiva diferenciada e sustentável, tornando o prédio em si um exemplo de educação ambiental.

Entre as características diferenciadas do projeto estão o desempenho térmico e acústico e a eficiência energética. As tecnologias sustentáveis previstas incluem o tratamento de esgoto por zona de raízes (sistema alternativo que trata o esgoto por meio de plantas), já que a região dos Mananciais da Serra não é atendida por rede coletora.

Painéis fotovoltaicos e solares serão usados para geração de energia e aquecimento da água. O projeto inclui ainda tijolos de solo-cimento, material alternativo e de baixo custo, telhas produzidas com raspas de pasta de dente, tinta mineral, além de sistema de coleta de água da chuva.



Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

A Sanepar, por meio da Assessoria de Planejamento Estratégico (APE), lançou no mês de junho o projeto que prepara a empresa para a regulação do saneamento, conforme prevê a lei 11.445, também conhecida como Lei do Saneamento.

Com o fim do Plano Nacional de Saneamento (Planasa), que foi responsável pela criação das companhias estaduais de saneamento básico (CESBs), e depois de quase duas décadas de discussão em torno de uma estrutura institucional para a regulação do setor de saneamento, a lei estabeleceu um marco regulatório para o setor. Ela estabelece diversos princípios, entre os quais, a universalização do acesso e a eficiência dos serviços, bem como a sustentabilidade econômica e ambiental das companhias.

Regulação do setor de saneamento garantirá à Sanepar as condições adequadas para a prestação de serviços e uma tarifa acessível a todos os usuários, os objetivos gerais do trabalho de consultoria são a reformulação da estrutura tarifária, a apresentação de uma proposta de regulação econômica e técnica e a formatação de uma área organizacional dedicada à regulação.

Cobrança pelo Uso da água do Rio Iguaçu

As empresas que coletam água ou despejam efluentes no Rio Iguaçu, no trecho que vai de Curitiba a União da Vitória, no Sul do estado, a partir de setembro irão pagar pelo uso dos recursos naturais. A estimativa é que sejam arrecadados R\$ 6 milhões ao ano, que devem ser aplicados em projetos que melhorem as condições da bacia hidrográfica do chamado Alto Iguaçu.

A cobrança será feita mensalmente pelo Instituto das águas do Paraná e o dinheiro deverá ser destinado ao fundo estadual de recursos hídricos, em uma conta específica do Alto Iguaçu.

De acordo com a lei, os recursos só podem ser aplicados na própria bacia. Inicialmente, a previsão é realizar projetos de monitoramento da qualidade do rio e de educação ambiental. "Como estratégia para estimular o uso racional e exigir uma contrapartida de quem se beneficia diretamente dos rios, a cobrança é fruto de um trabalho que está sendo pensado e reestruturado há 16 anos".

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), responsável por 75% de tudo o que é captado ou lançado no rio, ainda não informou se vai repassar as novas despesas para os usuários.

Está previsto que a cobrança pelo uso da água será pelo volume outorgado – ou seja, pela quantidade que a empresa foi autorizada pelo governo a captar.

TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos.

Como política de inclusão social na sua área de atuação, a Sanepar mantém o Programa Tarifa Social. Com o objetivo de universalizar o acesso à água potável e ao esgoto sanitário, o programa inclui milhares de famílias paranaenses na utilização do sistema de abastecimento. Essas famílias pagam tarifa reduzida pelos serviços de saneamento. São beneficiadas pelo Programa Tarifa Social as famílias que moram em imóveis com até 70 metros quadrados de área construída e que tenham rendimento de no máximo dois salários mínimos por mês. Além disso, o consumo mensal de água não deve ultrapassar 2,5 metros cúbicos por pessoa.



RESÍDUOS SÓLIDOS

Gerência de Resíduos Sólidos pretende conquistar novos mercados

Uma das primeiras medidas da Sanepar em 2011 foi a criação da Gerência de Resíduos Sólidos. Esse é o passo inicial para a empresa lançar-se em novos mercados mesmo fora de sua área de atuação original. A Sanepar já trabalha com resíduos sólidos desde 2002.

Em 2012 assinou Contrato de Programa com a Prefeitura de Cornélio Procópio, pelo prazo de 30 anos, para prestação de serviços de coleta domiciliar e seletiva dos resíduos sólidos e a gestão do aterro sanitário.

Cornélio Procópio é o terceiro município onde a Sanepar executa esse trabalho, além de Cianorte e Apucarana, todos no Paraná.

Em Cianorte, a Sanepar recebeu no mês de junho a certificação NBR ISO 14001:2004.

Em Apucarana, é responsável pela gestão do aterro; para os municípios de Terra Boa e São Tomé, presta os serviços de destinação final dos resíduos sólidos urbanos. O objetivo da Sanepar é aproveitar a sua experiência para conquistar novos clientes que terão que se adequar à Lei Nacional de Resíduos Sólidos, que obriga todos os municípios a disponibilizarem os resíduos sólidos de forma ambientalmente correta e não mais em lixões.

Taxa de Coleta de Lixo

Outra parceria com os municípios, na área de resíduos sólidos, é a assinatura de termos aditivos aos contratos para que a Sanepar arrecade para as Prefeituras a taxa de coleta de lixo. Em 2012, 62 cidades no Paraná tinham a Sanepar como responsável pela arrecadação da taxa de coleta de lixo. O principal benefício do serviço prestado é a redução significativa da inadimplência, que normalmente é bastante elevada.

Esse serviço também foi oferecido aos prefeitos eleitos por ocasião do encontro em Foz do Iguaçu, patrocinado pelo Governo do Estado.

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Sanepar Conquista Certificado ISO 14001 para aterro de Cianorte

O Aterro Sanitário de Cianorte, administrado pela Sanepar, recebeu no mês de junho a certificação NBR ISO 14001:2004. Primeiro Município do Paraná a obter a certificação e também o primeiro do Brasil, sob gestão de uma companhia estatal de saneamento, a obter o reconhecimento de que todos os processos são executados dentro do que preconizam as normas técnicas e ambientais. Os principais processos vão desde os administrativos até os técnicos, como o recebimento dos resíduos sólidos, compactação e cobertura dos resíduos, destinação dos gases e do chorume e ainda monitoramento ambiental do chorume e do lençol freático.

A certificação ISO 14001, versão 2004, foi concedida, sem não-conformidade, pelo Tecpar. O Instituto é credenciado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) para certificar processos que atendam as normas internacionais. Em maio último, a auditoria do Instituto observou que a gestão do Aterro de Cianorte é executada com qualidade e que atende a legislação quanto aos



aspectos e impactos ambientais. Os resíduos sólidos da cidade recebem o tratamento e destino adequado. São ações que reduzem a poluição, preservam o meio ambiente e resultam em investimento na saúde da população.

A Sanepar assumiu a gestão do Aterro de Cianorte, por meio de contrato de concessão, em 2002. Para chegar ao estágio atual de reconhecimento, a Companhia precisou investir em melhorias. O valor do investimento já executado, desde 2002, é da ordem de R\$ 3,334 milhões. Atualmente, no Aterro de Cianorte são recebidas diariamente 58 toneladas de resíduos sólidos.

Ao receber a certificação para o Aterro de Cianorte, mais uma vez a empresa sai na frente. A Sanepar foi a primeira companhia estadual de saneamento do Brasil a certificar internacionalmente um processo de tratamento de água, com o sistema Itaqui-Campo Largo, em agosto de 1997.

Sanepar representa o Brasil em programa da ONU

O programa Se Ligue na Rede, que promove a ligação do esgoto doméstico na rede de coleta da Sanepar, com grande impacto ambiental, recebeu o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local, da Caixa Econômica Federal. A Sanepar foi premiada na categoria Trabalho Social no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Se Ligue na Rede abrange as experiências de trabalho social desenvolvidas dentro do programa do governo federal, que busca contribuir para a urbanização, regularização, integração dos assentamentos precários e melhoria das condições de vida da população. Com o prêmio, a Sanepar foi uma das indicadas para representar o Brasil no Best Practices and Local Leaderships Programme, em Dubai, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Projeto de revitalização de bacias hidrográficas é premiado

O Ministério do Meio Ambiente, através da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, premiou a Sanepar com o primeiro lugar na categoria Educação Ambiental em práticas inovadoras de revitalização das bacias hidrográficas. O projeto premiado foi Educação Socioambiental em Saneamento como Ferramenta para a Revitalização da Bacia do Rio Palmital, Região Metropolitana de Curitiba.

Unidades conquistam Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento 2012

A Sanepar conquistou três novos Prêmios Nacionais de Qualidade em Saneamento – PNQS, as Unidades Regionais Cornélio Procópio, Campo Mourão e Toledo foram destaque no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2012, do Comitê Nacional de Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Trata-se da mais importante premiação do setor no Brasil e destaca as boas práticas de gestão em Saneamento. A Unidade Regional de Cornélio Procópio foi contemplada com o troféu Prata (nível II), seu terceiro prêmio do PNQS, pela implantação de melhorias para promover a satisfação dos clientes. A Regional de Campo Mourão foi premiada com o troféu Bronze (nível I), por suas ações ambientais.

A Unidade de Toledo foi reconhecida com “Distinção” no nível I, pelo trabalho de redução de vazamentos, manutenção preventiva nas redes de esgoto e redução de riscos para agentes comerciais de campo.



CONCESSÕES

Foram assinados durante o ano de 2012, 41 Contratos de Programa, que prevêem bonificação às prefeituras de 50% na tarifa de água consumida nos prédios públicos como escolas, creches, sedes administrativas e unidades de saúde. A Sanepar também repassa de 0,8% a 1% de sua receita para o Fundo Municipal de Meio Ambiente, destinado a ações de proteção, recuperação e preservação ambiental, em 2013 mais quatro municípios assinaram os contratos de programa: Bituruna, Palmital, Itapejara do Oeste e Vitorino.

Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Ciente da necessidade de que os municípios possuam um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) até o final de 2013, a Sanepar coopera tecnicamente na elaboração dos planos.

Por meio dessa cooperação técnica, 169 municípios paranaenses já concluíram seus Planos Municipais de Saneamento Básico, de acordo com a lei 11.445 de 2007, novo marco regulatório do saneamento no País. Sem o PMSB, a prefeitura não poderá receber recursos federais para projetos de saneamento. Com a aprovação dos planos em audiências públicas e nas Câmaras Municipais, o PMSB passa a ser a referência de desenvolvimento de cada município, estabelecendo diretrizes para o saneamento básico e fixando metas de cobertura e atendimento com os serviços de água, coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza urbana, coleta e destinação adequada do lixo urbano e drenagem e destino adequado das águas de chuva, possibilitando a assinatura de Contratos de Programa com a Sanepar, com metas claras para os serviços de água e esgoto.

Outra ação que a Sanepar executou para acelerar o processo de cooperação técnica com os municípios foi apresentar a 99 prefeitos, eleitos em 2012, as exigências legais na área de saneamento básico e a expertise da Sanepar para atender a todos os requisitos. A apresentação aconteceu durante reunião promovida pelo Governo do Estado, em Foz do Iguaçu, com todos os prefeitos eleitos em 2012.

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta e destinação de resíduos sólidos. Em 2013, a empresa celebra 50 anos de atividade como referência entre as empresas do setor, por aliar eficiência operacional e resultados econômicos a uma sólida política socioambiental, tendo como objetivo universalizar o acesso ao saneamento e, por consequência, reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Por meio de contratos firmados com prefeituras, a Sanepar opera em 345 municípios paranaenses, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões em que atua, atende 100% da população urbana com água tratada e 62,9% com sistema de esgotamento sanitário.

Sediada em Curitiba (PR), opera um sistema integrado por 176 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 229 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) difundidas em todo o Estado. Essa estrutura é mantida por uma força de trabalho de 7.227 empregados. Nas regiões em que atua, a empresa atende com água tratada 10,2 milhões de pessoas e o sistema de esgotamento sanitário atende 6,4 milhões de pessoas.



Uma das marcas da Sanepar é a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. A água tratada fornecida, seu principal produto, passa por testes de qualidade que analisam 116 mil parâmetros com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2012, obteve o índice de 99,82% de conformidade à Portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País. Na área de esgotamento sanitário, o índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do país, chegando a 99,42%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado pela Sanepar é tratado.

A estratégia de manter um estoque de projetos prontos para serem executados, implementada no exercício anterior, permitiu acelerar o programa de expansão e modernização das redes de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. No 2T2013, foram investidos R\$ 187,6 milhões em obras, resultando no incremento de 21.061 novas ligações de água e 25.506 ligações de esgoto.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,2 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.764.230
Extensão da rede de distribuição	44,7 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,4 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	62,9%
Total de Ligações	1.607.579
Índice de tratamento	99,3%
Extensão da rede de distribuição	27,2 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	2T2013	2T2012	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	637.936	575.161	10,9
Deduções da Receita Bruta	(47.253)	(42.118)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	590.683	533.043	10,8
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(229.611)	(199.944)	14,8
LUCRO BRUTO	361.072	333.099	8,4
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(223.453)	(184.074)	21,4
Comerciais	(47.216)	(36.528)	
Gerais e Administrativas	(117.640)	(86.278)	
Financeiras	(22.632)	(24.071)	
Receitas Financeiras	9.044	8.245	
Despesas Financeiras	(31.676)	(32.316)	
Juros sobre Financiamentos	(18.822)	(18.003)	
Variações Monetárias	(12.854)	(14.313)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(25.181)	(19.392)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(2.240)	(3.562)	
Provisão para Contingências	(8.544)	(14.243)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.483	(810)	
RESULTADO OPERACIONAL	140.102	148.215	(5,5)
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	140.102	148.215	
Provisão para IR e Contribuição Social	(27.606)	(29.113)	
LUCRO DO PERÍODO	112.496	119.102	(5,5)
NÚMERO AÇÕES	414.082.182	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,27	0,29	



BALANÇO PATRIMONIAL

(Reais Mil)

ATIVO	30/06/13	31/12/12	30/06/12
CIRCULANTE			
Disponibilidades	14.537	18.492	15.382
Aplicações Financeiras	176.928	200.683	171.580
Contas a Receber de Clientes, Líquido	357.587	334.066	311.460
Estoques para Operação	28.859	27.126	29.793
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.099	25.573	4.138
Depósitos Vinculados	17.806	-	-
Outras Contas a Receber	17.949	31.534	32.649
Despesas Pagas Antecipadamente	5.723	5.318	3.679
TOTAL DO CIRCULANTE	621.488	642.792	568.681
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	582.628	562.376	441.483
Depósitos Vinculados	26.390	24.487	54.719
Contas a Receber de Clientes, Líquido	7.768	16.854	17.037
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.051	1.023	996
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	373.637	349.549	232.204
Depósitos Judiciais	137.482	137.492	130.168
Ativos Financeiros Contratuais	35.567	32.237	5.626
Outros Créditos a Receber	733	734	733
Investimentos	2.952	2.952	2.952
Imobilizado, Líquido	5.005.060	4.760.122	4.708.252
Intangível, Líquido	210.596	203.527	103.967
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.801.236	5.528.977	5.256.654
TOTAL DO ATIVO	6.422.724	6.171.769	5.825.336



PASSIVO	(Reais Mil)		
	30/06/13	31/12/12	30/06/12
CIRCULANTE			
Empreiteiros e Fornecedores	111.056	101.793	88.280
Salários e Encargos Sociais	127.709	108.669	86.544
Impostos e Contribuições	34.161	32.233	23.532
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	123.321	130.116	149.273
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	69.967	122.386	92.366
Contratos de Concessão	5.835	5.654	5.474
Cauções e Retenções Contratuais	3.908	2.702	3.463
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	60.644	57.286	42.360
Receitas a Apropriar	3.250	3.250	3.250
Títulos a Pagar	6.564	6.298	6.127
Outras Contas a Pagar	27.286	34.285	19.955
TOTAL DO CIRCULANTE	573.701	604.672	520.624
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	900.541	830.363	847.256
Contratos de Concessão	89.847	90.021	89.693
Impostos e Contribuições	2.385	5.169	11.578
Provisões	416.304	395.774	312.695
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	849.016	802.011	593.043
Receitas a Apropriar	8.667	10.292	11.917
Programas Vinculados a ANA	6.762	6.573	6.391
Títulos a Pagar	11.059	13.351	15.385
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	1.060.206	984.713	958.701
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.344.787	3.138.267	2.846.659
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	1.800.000	1.800.000	1.800.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.447	21.206	23.394
Reservas de Reavaliação	107.993	110.947	113.947
Outros Resultados Abrangentes	(172.959)	(172.959)	
Reservas de Lucros	590.163	669.636	368.213
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.504.236	2.428.830	2.458.053
TOTAL DO PASSIVO	6.422.724	6.171.769	5.825.336



FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	1T2013	2T2013	(Reais Mil) VARIACÃO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período	100.861	213.357	112.496
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades			
Depreciações e Amortizações	39.264	79.536	40.272
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	1.158	5.014	3.856
Perdas na Realização de Créditos	3.661	7.659	3.998
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	(13.379)	(24.088)	(10.709)
Provisões	11.986	20.530	8.544
Plano de Saúde e Previdência	25.181	50.362	25.181
Juros sobre Financiamentos	21.592	43.707	22.115
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	12.697	25.550	12.853
	203.021	421.627	218.606
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais			
Contas a Receber de Clientes	(1.571)	(22.094)	(20.524)
Impostos e Contribuições a Recuperar	23.314	23.446	132
Estoques	20	10	(10)
Depósitos Judiciais	(577)	(1.733)	(1.156)
Depósitos Vinculados	(4.996)	(3.589)	1.407
Outros Contas a Receber	(5.287)	(2.939)	2.348
	10.904	(6.899)	(17.803)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais			
Empreiteiros e Fornecedores	3.496	9.263	5.767
Contratos de Concessão	352	7	(346)
Cauções e Retenções Contratuais	754	1.207	454
Impostos e Contribuições	10.345	(4.236)	(14.580)
Salários e Encargos a Pagar	(6.227)	19.040	25.267
Receitas a Apropriar	(813)	(1.625)	(812)
Títulos a Pagar	(928)	(2.026)	(1.098)
Outras Contas a Pagar	(871)	(6.810)	(5.939)
	6.107	14.820	8.713
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	220.033	429.548	209.516
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(152.323)	(339.886)	(187.564)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Financiamentos Obtidos	100.229	126.898	26.669
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio		(137.048)	(137.048)
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(21.146)	(43.378)	(22.232)
Amortizações de Financiamentos	(31.524)	(63.844)	(32.320)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	47.559	(117.372)	(164.931)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	115.269	(27.710)	(142.979)
No Início do Período	219.175	219.175	-
No Final do Período	334.444	191.465	(142.979)